



Reflexões Sobre o Legado de Florence Nightingale para o Processo de Ensino-Aprendizado em Enfermagem: Uma Herança Atemporal

(Reflections on Florence Nightingale's Legacy for the Teaching-Learning Process in Nursing: A Timeless Heritage)

Gabrielle de Oliveira Alves¹; Cauã Diniz Soares¹; Thainara de Lima Sant'anna¹; Juliana Ribeiro de Carvalho¹; Rayelle Cristina Ramalho Andrade¹; Elaine de Oliveira Belizario¹; Márcia Cristina dos Santos¹; Luan Pitter Lima Pereira¹; Vitória Ribeiro Moutinho Genaio¹; Wanderson Alves Ribeiro²

1. Acadêmicos do curso de graduação em enfermagem da Universidade Iguaçu (UNIG).
2. Enfermeiro. Mestre e Doutor pelo Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da PACCS/EEAAC - UFF. Docente da disciplina de Contexto histórico e teorias de enfermagem do Curso de graduação em enfermagem da Universidade Iguaçu (UNIG).

Article Info

Received: 19 November 2024

Revised: 5 December 2024

Accepted: 5 December 2024

Published: 5 December 2024

Corresponding author:

Wanderson Alves Ribeiro

Enfermeiro. Mestre e Doutorando pelo Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da PACCS/EEAAC - UFF. Docente da disciplina de Contexto histórico e teorias de enfermagem do Curso de graduação em enfermagem da Universidade Iguaçu (UNIG).

wandersonalves@hotmail.com

Palavras-chave:

Cuidado humano, Enfermagem, Ensino-aprendizagem, Florence Nightingale, História da enfermagem.

Keywords:

Human Care; Nursing, Teaching-Learning, Florence Nightingale, Nursing History.

RESUMO (POR)

Este estudo, de caráter revisivo e reflexivo, busca analisar o legado de Florence Nightingale e a aplicação de sua teoria ambientalista no processo de ensino-aprendizagem em enfermagem. A partir da disciplina Contexto Histórico e Teorias de Enfermagem, do primeiro período do curso de graduação, o artigo explora como os sete princípios da teoria ambientalista de Nightingale, ventilação, luz, calor, limpeza, nutrição, descanso e administração eficaz dos cuidados, continuam a influenciar a prática e a formação dos profissionais de enfermagem. A teoria de Nightingale, que enfatiza a importância do ambiente como fator determinante para a recuperação dos pacientes, ainda hoje é essencial na construção dos currículos acadêmicos e na prática clínica. A pesquisa aborda quatro categorias centrais: (I) as narrativas históricas sobre a vida de Florence Nightingale, (II) a (co) relação da teoria ambientalista com a Guerra da Crimeia, (III) os contributos das escolas de Florence Nightingale para a formação de enfermagem contemporânea e (IV) o empoderamento feminino, com ênfase na ascensão da mulher como figura de destaque no cuidado humano. A revisão reflexiva dos artigos selecionados permite compreender a relevância e a aplicação atemporal da teoria ambientalista no ensino de enfermagem, destacando a importância de um cuidado holístico e integrado. Este artigo conclui que o legado de Nightingale permanece uma herança significativa e atual na formação dos profissionais de enfermagem, sendo fundamental para a promoção de um cuidado de saúde de qualidade.

ABSTRACT (ENG)

This study, of a revisional and reflective nature, aims to analyze the legacy of Florence Nightingale and the application of her environmental theory in the teaching-learning process in nursing. Based on the discipline Historical Context and Nursing Theories, from the first semester of the undergraduate course, the article explores how the seven principles of Nightingale's environmental theory, ventilation, light, warmth, cleanliness, nutrition, rest, and effective care management, continue to influence nursing practice and education. Nightingale's theory, which emphasizes the importance of the environment as a determining factor for patient recovery, remains essential in shaping academic curricula and clinical practice. The research addresses four central categories: (I) historical narratives about Florence Nightingale's life, (II) the relationship between her environmental theory and the Crimean War, (III) the contributions of Florence Nightingale's schools to contemporary nursing education,



and (IV) female empowerment, focusing on the rise of women as prominent figures in human care. The reflective review of the selected articles helps understand the relevance and timeless application of the environmental theory in nursing education, highlighting the importance of holistic and integrated care. This article concludes that Nightingale's legacy remains a significant and current inheritance in the training of nursing professionals, being fundamental for promoting quality healthcare.

INTRODUÇÃO / INTRODUCTION

Florence Nightingale, considerada a fundadora da enfermagem moderna, legou à profissão um conjunto de princípios que moldaram e continuam a orientar as práticas de cuidado, por meio de sua teoria ambientalista. Essa teoria é composta por sete princípios fundamentais: ventilação, luz, calor, limpeza, nutrição, descanso e administração adequada dos cuidados. Esses elementos não apenas transformaram a abordagem prática do cuidado de enfermagem, mas também influenciaram profundamente a formação educacional dos profissionais. De acordo com Riegel et al., (2021), Nightingale considerava o ambiente de cuidados como um fator determinante para a recuperação do paciente, e essa perspectiva se reflete até hoje nos currículos das escolas de enfermagem, que incorporam esses princípios essenciais para a qualidade do atendimento à saúde.

A ventilação e a luz natural, dois princípios-chave da teoria de Nightingale, são frequentemente ressaltados como determinantes na promoção da saúde e bem-estar dos pacientes. Segundo Santos et al., (2022), esses aspectos do ambiente físico influenciam diretamente o conforto e a recuperação, proporcionando condições adequadas não apenas de higiene, mas também de estímulo emocional. Além disso, os princípios relacionados ao calor e à nutrição, também fundamentais na teoria ambientalista de Nightingale, são essenciais para garantir a vitalidade e o fortalecimento do corpo, aspectos destacados por Lima et al., (2022) como indispensáveis no cuidado a pacientes debilitados por doenças graves e crônicas.

A limpeza, um princípio central na teoria de Nightingale, não se restringe apenas à higiene, mas se configura como uma forma preventiva, essencial para a manutenção da saúde e para evitar a disseminação de doenças. Silva et al., (2020) enfatizam que a importância da limpeza nos ambientes hospitalares foi um marco na abordagem de Nightingale e na transformação da enfermagem, criando ambientes mais seguros e propícios à recuperação. Outro aspecto fundamental de sua teoria é o descanso, que Nightingale entendia como uma parte essencial do processo de cura. O descanso, conforme Borson et al., (2018), desempenha um papel crucial na regeneração física e emocional dos pacientes, sendo um componente central da prática de enfermagem desde os tempos de Nightingale até os dias atuais.

O legado da teoria ambientalista de Florence Nightingale também teve um impacto significativo no ensino da enfermagem, especialmente ao integrar seus sete princípios na formação de enfermeiros e enfermeiras. Levachof et al., (2021) destacam que, além da prática técnica, Nightingale buscava formar profissionais capazes de adotar uma abordagem holística do cuidado, levando em consideração os fatores ambientais que influenciam a saúde do paciente. Essa visão mais abrangente exigia que os profissionais de enfermagem não apenas aplicassem os cuidados médicos, mas também criassem

e mantivessem ambientes favoráveis à recuperação, algo que ainda hoje é essencial na prática da enfermagem.

Além disso, o legado de Florence Nightingale teve um papel importante no empoderamento feminino dentro da profissão. Ribeiro et al., (2020) afirmam que a introdução de seus princípios ambientais no ensino de enfermagem contribuiu para a transformação da profissão, permitindo que as mulheres encontrassem na enfermagem uma oportunidade de destaque social e profissional. A aplicação desses princípios ajudou a consolidar a enfermagem como uma profissão científica e respeitada, proporcionando às mulheres a chance de se posicionarem como líderes no cuidado à saúde, especialmente em uma época de grandes restrições sociais.

A motivação para a construção deste artigo surgiu a partir da disciplina Contexto Histórico e Teorias de Enfermagem, do primeiro período do curso de graduação em enfermagem. Esta disciplina proporcionou uma base sólida para compreender a importância do legado de Florence Nightingale no desenvolvimento da enfermagem e no ensino da profissão. Este artigo tem como objetivo refletir sobre o impacto contínuo da teoria ambientalista de Nightingale, na formação dos profissionais de enfermagem, além de discutir como esses princípios permanecem como uma herança atemporal no ensino e na prática contemporânea.

METODOLOGIA / METHODS

Trata-se de um estudo teórico reflexivo a partir do levantamento bibliográfico com eixo temático “História da enfermagem e a participação de Florence Nightingale”, como parte do conteúdo programática da disciplina de Contexto Histórico e Teorias de Enfermagem, aplicada no primeiro semestre do curso de graduação em enfermagem.

Para a busca e análise do referencial conceitual estudado foi realizada uma revisão narrativa da literatura. Para tanto, foi realizada uma revisão narrativa. Os estudos de revisão narrativa são publicações com a finalidade de descrever e discutir o estado da arte de um determinado assunto. Apesar de ser um tipo de revisão que conta com uma seleção arbitrária de artigos, é considerada essencial no debate de determinadas temáticas, ao levantar questões e colaborar para a atualização do conhecimento (Rother, 2007; Bernardo, Nobre Jatene, 2004).

Os artigos científicos foram coletados em base de dados virtuais. Para tal utilizou-se o Google Acadêmico em março de 2024, com acesso disponível no link: <https://scholar.google.com.br/?hl=pt>.

Os artigos analisados e incluídos referenciam a problemática estudada em uma perspectiva discursiva abrangente. Com o objetivo de dinamizar a busca dos artigos pesquisados, utilizaram-se as seguintes palavras-chave: Cuidado humano; Enfermagem; Ensino-aprendizagem; Florence Nightingale;

História da enfermagem, utilizou-se como apoio a Análise de Contexto.

Por se tratar de um artigo de revisão, não foi estabelecido um recorte temporal exato, uma vez que o objetivo principal foi analisar e sintetizar um conjunto amplo de conhecimentos e contribuições sobre a história da enfermagem, com ênfase na trajetória de Florence Nightingale. Nesse tipo de estudo, busca-se uma visão abrangente e crítica, que englobe diferentes períodos e fontes, não se limitando apenas à utilização de artigos científicos. A escolha por não restringir o recorte temporal e por incluir diversas fontes de informação, como livros, dissertações e outras publicações relevantes, visa proporcionar uma compreensão mais rica e profunda do impacto de Nightingale na formação da enfermagem moderna. Isso permite que o artigo revele não apenas os aspectos técnicos e científicos de sua trajetória, mas também os contextos sociais, políticos e históricos que influenciaram sua atuação, refletindo de maneira mais completa e integrada a importância de seu legado para o cuidado e para a saúde pública mundial.

Cabe mencionar que os textos em língua estrangeira foram excluídos devido o interesse em embasar o estudo com dados do panorama brasileiro e os textos incompletos, para oferecer melhor compreensão através da leitura de textos na íntegra.

A proposta de utilizar a Análise de Contexto como referencial surge do entendimento de que qualquer fenômeno ou problema, sob estudo, se insere em uma realidade que pode ter efeito significativo na sua solução (Hinds; Chaves; Cypess, 1992). Na Análise de Contexto, as informações organizam-se em quatro níveis interativos, a saber: contexto imediato, contexto específico, contexto geral e metacontexto, cada um contendo significados da situação. Esses níveis interativos são interligáveis e inter-relacionáveis.

Com a finalidade de organizar as ideias discutidas, neste artigo, optou-se por seguir a divisão proposta pelo referencial teórico. Com base no fenômeno deste estudo, utilizaram-se os seguintes níveis interativos: Contexto histórico de Florence Nightingale como contexto imediato; Teoria ambientalista como contexto específico; Sistema Nightingale de ensino para formação atual em enfermagem como contexto geral; e A mulher e o cuidado humano como metacontexto.

Após a associação de todos os descritores foram encontrados 29 artigos, excluídos 15 e selecionados 14 artigos.

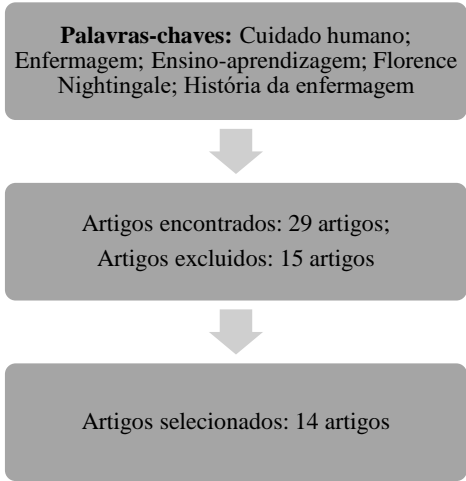


Figura 1: Fluxograma das referências selecionadas. Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, Brasil. 2024. **Fonte:** Produção dos autores, a partir do processo de seleção (2024).

Com base no supracitado, o estudo também contempla o modelo estabelecido para uma bibliográfica de abordagem qualitativa. Cabe ressaltar que a pesquisa bibliográfica que é desenvolvida com auxílio de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Contudo em grande parte dos estudos seja exigido algum tipo de trabalho deste gênero, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas (GIL, 2008).

Em relação ao método qualitativo, Minayo (2013), discorre que é o processo aplicado ao estudo da biografia, das representações e classificações que os seres humanos fazem a respeito de como vivem, edificam seus componentes e a si mesmos, sentem e pensam.

Para interpretação dos resultados dos artigos relacionados as questões norteadoras, em que foi realizada a análise seguindo os passos da análise temática de Minayo (2010), segundo Minayo (2017), se dividiu em três etapas, apresentadas a seguir:

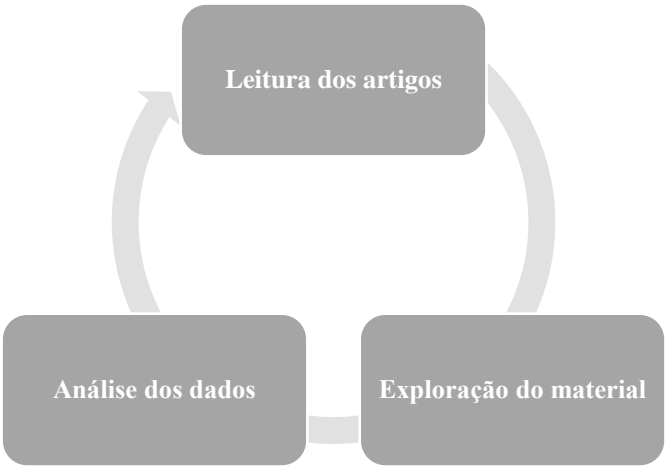


Figura 2: Fluxograma das etapas da análise temática. Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, Brasil. 2024. **Fonte:** Produção dos autores, a partir do estudo de Minayo (2017).

A primeira etapa foi realizada a leitura de todos os artigos, para a impregnação do conteúdo permitindo a constituição do corpus, o que valida a abordagem qualitativa. Assim, foi possível delimitar a compreensão dos textos, para evidenciar as unidades de registros, pois a partir as partes que se identificam com o estudo do material tornou possível a formação das unidades temática, em que codificamos e utilizamos os conceitos teóricos levantados para a orientação da análise na etapa.

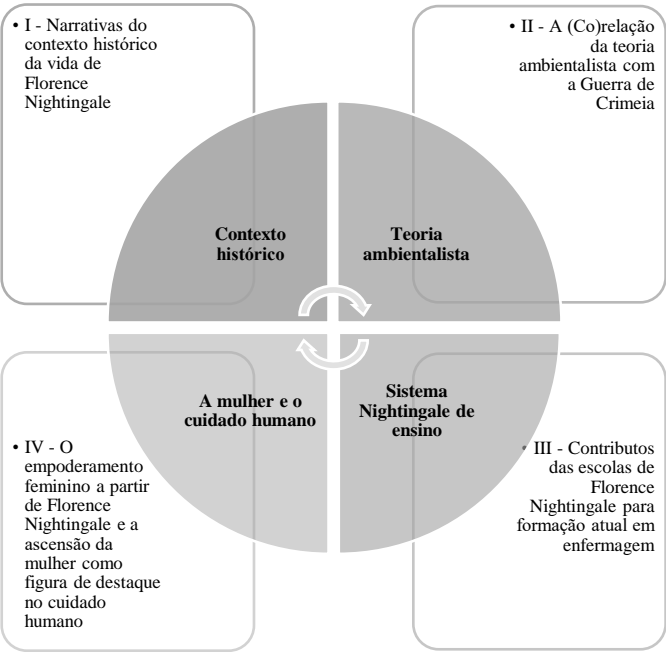


Figura 2: Fluxograma da relação dos níveis interativos com a Categorização do estudo. Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, Brasil. 2024. **Fonte:** Produção dos autores, a partir dos estudos selecionados (2024).

Na segunda etapa, houve a exploração do material, para encontrar as unidades de registro pelas expressões e palavras significativas, para classificar e agregar os dados no alcance do núcleo de compreensão do texto de forma organizada e sistemática, conforme o quadro 03, apresentado nos resultados.

Na Terceira etapa, com os dados da análise, foi possível articular o referencial teórico, ratificando a utilização dos níveis interativos: Contexto histórico; Teoria ambientalista; Sistema Nightingale de ensino; A mulher e o cuidado humano, já apresentados.

Quadro 2: Categorização das temáticas do estudo a partir das unidades temáticas. Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, Brasil. 2024.

Níveis Interativos	Unidades Temáticas	Categorias do estudo
Contexto histórico	18	I - Narrativas do contexto histórico da vida de Florence Nightingale
Teoria ambientalista	10	II - A (Co)relação da teoria ambientalista com a Guerra de Crimeia
Sistema Nightingale de ensino	08	III - Contributos das escolas de Florence Nightingale para formação atual em enfermagem
A mulher e o cuidado humano	04	IV - O empoderamento feminino a partir de Florence Nightingale e a ascensão da mulher como figura de destaque no cuidado humano.
Total	40 unidades	

Fonte: Produção dos autores, 2024.

RESULTADOS / RESULTS

Quadro 3: Distribuição dos estudos conforme o ano de publicação, título e principais considerações. Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, Brasil. 2024.

Nº	TÍTULO/ AUTOR & ANO	OBJETIVO	MÉTODO/ PERIÓDICO	PRINCIPAIS CONSIDERAÇÕES
A1	O ensino sobre Florence Nightingale mediado por tecnologias: Relato de experiência/Camacho <i>et al.</i> , 2023	Descrever o ensino sobre Florence Nightingale mediado por tecnologias na disciplina de História da Enfermagem	Relato de experiência/ Research, Society and Development	Contextualização de conteúdos no ensino presencial mediado por tecnologias que estimulam o aluno a pesquisa e a visibilidade da Enfermagem como profissão através de Florence Nightingale no mundo atual.
A2	Legado de Florence Nightingale:reflexão sob a ótica de Pierre	Refletir sobre o legado de Florence Nightingale sob a ótica do conceito	Reflexão teórica/ Texto & Contexto	O contributo da fundadora da enfermagem moderna deve ser conhecido, apreendido e lembrado, porque seu feito traduz uma

	Bourdieu.(Santos <i>et al.</i> , 2022)	de habitus de Pierre Bourdieu	Enfermagem 2022	identidade profissional esculpida em rituais, símbolos, disciplina e poder.
A3	A arte na prática baseada em evidências na enfermagem sob a perspectiva de Florence Nightingale.(Lima <i>et al.</i> , 2022)	Discutir, à luz de Florence Nightingale, sobre a posição histórica da arte enquanto dispositivo constituinte da prática baseada em evidências na enfermagem.	Estudo reflexivo/ Rev Bras Enferm. 2022	A arte da enfermagem é o exercício contínuo da percepção detalhada, de modo que o aspecto subjetivo se torna o centro para o qual converge o olhar do enfermeiro, aquele que o permitirá desvelar a “verdade” posta pelo paciente, resultando na melhor intervenção para ele.
A4	Florence Nightingale e a arte de enfermagem: texto e contexto da Inglaterra Vitoriana. (Lopyola, Oliveira, 2021)	Refletir sobre a figura pública de Florence Nightingale, suas realizações, Reforma Sanitária e a criação da Escola de Enfermeiras, e compreender o nascimento da enfermagem como profissão.	Análise sócio-histórica/ Escola Anna Nery 25(4)2021	Ao criar a figura emblemática da Dama da Lâmpada, Florence Nightingale gravou no cuidado de enfermagem, o zelo, o desvelo e a compaixão, aqui entendida como empatia e piedade com o sofrimento do outro acompanhada do desejo de minorá-lo, uma participação espiritual na dor do outro.
A5	Tecnologias não invasivas de cuidado de enfermagem fundamentadas na teoria ambientalista de Florence Nightingale. (Levachof, Martins, Barros, 2021)	Associar as concepções da Teoria Ambientalista de Florence Nightingale com a utilização das tecnologias não invasivas às práticas efetivadas pela enfermagem durante o parto, trabalho de parto e puerpério.	Revisão integrativa/ Glob Acad Nurs. 2021	Deve-se considerar o ambiente, como um conjunto de elementos que incluem ar puro, ruídos, limpeza, iluminação, dentre outros. Tais pressupostos da Teoria Ambientalista podem ser associados às tecnologias não invasivas de cuidado de enfermagem utilizadas no trabalho de parto e parto.
A6	A teoria de Florence Nightingale e suas contribuições para o pensamento crítico na enfermagem.(Riegel <i>et al.</i> , 2021)	Refletir sobre o legado de Florence Nightingale e descrever suas contribuições para o pensamento crítico na enfermagem	Reflexão teórica/ Rev Bras Enferm. 2021	As contribuições de Florence ao pensamento crítico holístico na enfermagem são evidentes, constituindo o diferencial do enfermeiro na prática clínica.
A7	Os ensinamentos de Florence Nightingale em tempos de pandemia.(Nunes, 2020)	Informar e esclarecer os leitores sobre a importância histórica e contemporânea das contribuições de Florence Nightingale para a enfermagem, especialmente no contexto da pandemia de Covid-19.	Artigo explicativo	Em meio a pandemia da Covid-19 os ensinamentos de Florence Nightingale sobre as medidas de higiene pessoal e ambiental foram rememorados, embora hoje em dia eles pareçam básicos, são necessários e válidos num momento em que a humanidade se encontra diante de um problema de saúde global em que os caminhos da cura ainda não estão presentes e tornam os seres humanos temporariamente impotentes para combater definitivamente a doença.
A8	Ano internacional da enfermagem: dos 200 anos de Florence Nightingale à pandemia COVID-19.(Ribeiro, <i>et al.</i> , 2020)	A refletir sobre o 200º aniversário do nascimento de Florence Nightingale e a pandemia pela COVID-19, no Ano Internacional da Enfermagem.	Estudo teórico-reflexivo/ Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro	O ano de homenagem a Florence Nightingale mostrou ao mundo que, além do desenvolvimento tecnológico e técnico-científico, é crucial investir nas condições de trabalho dos profissionais de saúde, em especial dos profissionais de enfermagem, que no dia a dia, bem como frente às pandemias, de que é exemplo atual a COVID-19, priorizam seu

				exercício profissional em prol da recuperação dos doentes e da promoção da saúde global.
A9	Florence Nightingale como tema no ensino de história da enfermagem.(Silva, <i>et al.</i> , 2020)	Elencar o conteúdo programático ministrado sobre a biografia de Florence Nightingale em Cursos de Graduação em Enfermagem e discutir sua importância para a formação da identidade profissional	Estudo documental/ Hist enferm Rev eletrônica [Internet]. 2020	A biografia mostra o legado de Nightingale enquanto precursora da enfermagem moderna e permite evidenciar a relação da identidade profissional e identidade social da enfermagem.
A10	Contributo de Florence Nightingale na ascendência do cuidar em enfermagem: do contexto histórico ao cuidado contemporâneo.(Florianópolis, <i>et al.</i> , 2020)	Descrever as contribuições de Florence Nightingale na ótica dos estudos brasileiros	Estudo reflexivo/ Research, Society and Development	É de grande relevância os avanços que as teorias de Florence trouxeram, dentre eles, cabe ressaltar a mudança no cuidado, se tornando amplo e principalmente tornando o ser humano parte integrante de algo além dele mesmo, integrante de um ambiente
A11	Contribuições de Florence Nightingale como empreendedora social: da enfermagem moderna à contemporânea.(Backes DS <i>et al.</i> , 2020)	Refletir sobre as transformações da enfermagem moderna e contemporânea bem como sobre o empreendedorismo social de Florence Nightingale.	Exposição lógico-reflexiva/ Rev Bras Enferm. 2020	O legado de Florence Nightingale é inegável no que tange à evolução da enfermagem moderna e contemporânea e transcende as diferentes áreas do conhecimento. Além de precursora da enfermagem moderna, ela se distingue pela atitude visionária, valor social humanitário e potencial transformador de percursos e realidades presentes na Era Contemporânea
A12	Discorrendo sobre os períodos pré e pós Florence Nightingale: a enfermagem e sua historicidade.(Wiggers, Donoso, 2020)	Refletir sobre a teoria ambientalista de Florence Nightingale, contextualizando a Enfermagem moderna frente suas origens e o desenvolvimento de sua prática	Estudo reflexivo/ Enferm. Foco 2020	Discorrer sobre a história da enfermagem e sua trajetória profissional a partir de seus marcos clássicos é necessário, inclusive para a compreensão de dogmas e paradigmas que ainda são inerentes à sua prática.
A13	Florence Nightingale e a História da Enfermagem.(Dias, Dias, 2019)	Verificar através de uma revisão de literatura, as publicações nacionais e internacionais em que o nome de Florence Nightingale é citado e comparar com a História da Enfermagem no período de 1910 a 2016.	Busca na base eletrônica de dados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS-BIREME) / Hist enferm Rev eletrônica [Internet]. 2019.	A pesquisa reforça o fato que as ideias de Florence estão espalhadas em todo o mundo. São 19 trabalhos localizados em que o conhecimento dessa personagem é difundido, maior expoente da Enfermagem, peça fundamental, a qual pelos dados apresentados na pesquisa acentua importância, refletindo papel decisivo na construção dessa ciência denominada "Enfermagem".
A14	A teoria ambientalista de Florence Nightingale.(Borson, Cardoso, Gonzaga, 2018)	O objetivo geral deste trabalho foi de exibir a teoria ambiental de Florence Nightingale.	Pesquisa científica/ Revista Saúde em Foco – Edição nº 10 – Ano: 2018	Se tem a conclusão da importância da ação de um meio ambiente saudável no desenvolvimento da cura de um doente/indivíduo.

Fonte: Produção dos autores, a partir dos estudos selecionados (2024).

DISCUSSÃO / DISCUSSION

A aplicação da metodologia de análise de conteúdo temática e a leitura reflexiva emergiram três categorias temáticas, conforme apresentada a seguir: I - Narrativas do contexto histórico da vida de Florence Nightingale; II - A (Co)relação da teoria ambientalista com a Guerra de Crimeia; III - Contributos das escolas de Florence Nightingale para formação atual em enfermagem e IV - O empoderamento feminino a partir de Florence Nightingale e a ascensão da mulher como figura de destaque no cuidado humano.

Categoria I - Narrativas do contexto histórico da vida de Florence Nightingale.

A trajetória de Florence Nightingale está intimamente conectada ao contexto histórico da Inglaterra Vitoriana, período em que ela desafiou normas sociais e científicas para transformar o campo da enfermagem. Nightingale, uma mulher com uma formação intelectual fora do comum para sua época, usou sua posição privilegiada para promover a saúde e melhorar as condições dos hospitais. Segundo Santos et al., (2022), Florence se destacou não apenas pelo seu trabalho na Guerra da Crimeia, mas também por sua capacidade de interpretar as condições de saúde de forma inovadora, transformando a prática de enfermagem. A sua atuação na melhoria das condições sanitárias foi um marco na história da saúde pública, sendo reconhecida como a fundadora da enfermagem moderna. Para Dias e Dias (2019), a importância de Florence está na construção de um novo modelo de cuidado que, até hoje, influencia a prática da enfermagem em nível mundial.

Durante a Guerra da Crimeia, Nightingale enfrentou um cenário de extrema precariedade nos hospitais militares, onde as condições de higiene eram deploráveis. Em sua atuação, ela não apenas aplicou seus conhecimentos em cuidados de saúde, mas também introduziu práticas baseadas em dados quantitativos, algo raro na época (Lopyola; Oliveira, 2021). Sua habilidade de coletar e analisar dados sobre mortalidade e doenças foi essencial para demonstrar a relação entre as condições sanitárias e as taxas de mortalidade, uma prática que, segundo Backes et al., (2020), a colocaria como pioneira na utilização de métodos estatísticos na saúde. Esses esforços permitiram uma redução significativa na mortalidade e transformaram o campo da enfermagem, tornando-a uma profissão respeitada.

Florence Nightingale não só impactou a prática da enfermagem, mas também influenciou a política de saúde pública, algo que Ribeiro et al., (2020) destacam em suas análises sobre o impacto de suas ações durante a pandemia de COVID-19. Nightingale, ao aplicar suas práticas de higiene e ao promover a educação sanitária, ajudou a criar um modelo de cuidado baseado em evidências, que até hoje é utilizado nas escolas de enfermagem e nos hospitais. A sua história é uma narrativa de luta pela melhoria das condições de saúde, que se reflete no trabalho das enfermeiras atuais. Como apontam Silva et al., (2020), ela foi uma verdadeira precursora do cuidado sistematizado e baseado em evidências, conceito que ainda é fundamental na formação de enfermeiros contemporâneos.

O estudo de sua biografia revela não apenas uma mulher à frente de seu tempo, mas também uma ativista da saúde pública

que desafiou as convenções de sua sociedade. Wiggers e Donoso (2020) discutem como a trajetória de Florence foi marcante em sua época, não apenas pelo que fez, mas pelo modelo de liderança feminina que ela representava, quebrando barreiras sociais e profissionais. Sua história revela a importância de sua visão inovadora, que influenciou gerações de enfermeiras, transformando a profissão e o entendimento sobre o cuidado à saúde. A vida de Florence é, portanto, um marco de resistência e inovação, que permanece vigente no pensamento e nas práticas da enfermagem.

A história de Florence Nightingale continua sendo um ponto de referência para a enfermagem moderna. Como afirmam Lima et al., (2022), o contexto histórico no qual ela se inseriu foi de grandes mudanças sociais e científicas, sendo ela uma das principais responsáveis por essas transformações no campo da saúde. A maneira como ela inovou o cuidado hospitalar e a gestão das instituições de saúde, colocando a enfermagem em um novo patamar, demonstra a importância de seu legado para a sociedade. Ela foi, sem dúvida, uma das figuras centrais para a evolução das práticas de cuidado, cuja visão ainda norteia o cuidado e a gestão hospitalar de hoje.

Categoria II - A (Co) relação da teoria ambientalista com a Guerra de Crimeia.

A teoria ambientalista de Florence Nightingale, que enfatiza a importância do ambiente na promoção da saúde, teve uma aplicação significativa durante a Guerra da Crimeia, onde ela enfrentou condições sanitárias precárias nos hospitais militares. Segundo Levachof, Martins e Barros (2021), essa teoria revolucionou a maneira como os profissionais de saúde encaravam o impacto do ambiente no bem-estar dos pacientes. Nightingale defendeu, com base em suas observações, que fatores como ventilação, iluminação e higiene eram fundamentais para a recuperação dos doentes. Sua abordagem, que combinava cuidados práticos com um rigor científico, teve efeitos imediatos na redução das taxas de mortalidade nos hospitais da Guerra da Crimeia, como apontado por Riegel et al., (2021).

A Guerra da Crimeia, palco de um cenário de grande sofrimento, foi o laboratório onde Florence Nightingale testou suas teorias e métodos. De acordo com Borson, Cardoso e Gonzaga (2018), a guerra proporcionou uma oportunidade única para ela aplicar suas ideias sobre a higiene hospitalar e o cuidado ambiental, transformando a percepção sobre o papel do ambiente na recuperação de pacientes. Florence usou dados e estatísticas para demonstrar como a melhoria das condições sanitárias poderia reduzir a mortalidade. Essa aplicação prática de sua teoria ambientalista é considerada um marco na história da saúde, pois trouxe uma abordagem científica para a enfermagem, até então uma prática amplamente empírica e baseada em tradições.

Florence Nightingale não só introduziu práticas de higiene, mas também inovou ao coletar dados sistematicamente para mostrar a relação entre ambiente e saúde. Santos et al., (2022) explicam como ela foi pioneira no uso de estatísticas, criando gráficos que ilustravam claramente o impacto das condições sanitárias sobre a saúde dos pacientes. Seus métodos estatísticos foram

um marco para a evolução do cuidado de saúde, sendo uma das primeiras a aplicar o raciocínio científico na prática clínica. A Guerra da Crimeia, portanto, não foi apenas um campo de batalha, mas também um campo de experimentação, onde as ideias de Florence puderam ser testadas e aprimoradas.

Além de sua aplicação prática, a teoria ambientalista de Florence Nightingale também teve uma influência duradoura em como as políticas de saúde pública foram estruturadas. Lima et al., (2022) discutem como as ideias de Nightingale formaram a base para muitos conceitos de saúde pública no século XX, especialmente em relação à higiene e controle de doenças. Sua teoria continua a ser relevante na enfermagem contemporânea, especialmente em tempos de crise, como foi o caso durante a pandemia de COVID-19, quando práticas de higiene e controle ambiental se tornaram essenciais para a prevenção de infecções. A correlação entre a teoria ambientalista e a Guerra de Crimeia é, portanto, fundamental para entender o impacto de Nightingale na saúde pública e no cuidado de enfermagem até os dias de hoje.

A teoria ambientalista de Florence, além de ser uma resposta direta às necessidades imediatas da Guerra da Crimeia, também teve implicações duradouras na organização dos cuidados de saúde. Backes et al., (2020) afirmam que as ideias de Florence Nightingale sobre o impacto do ambiente nos hospitais influenciaram a criação de normas de construção e operação de hospitais ao redor do mundo. O legado de sua teoria ambientalista é visível não apenas nas práticas diárias de enfermagem, mas também na maneira como os espaços de cuidado são projetados, sempre com o objetivo de promover a saúde e o bem-estar dos pacientes. A relação entre a teoria e a guerra revela a aplicabilidade e a urgência de suas ideias, que continuam a orientar a prática de enfermagem até hoje.

Categoria III - Contributos das escolas de Florence Nightingale para formação atual em enfermagem.

As escolas fundadas por Florence Nightingale tiveram um papel fundamental na transformação da enfermagem em uma profissão estruturada e respeitada. A formação que ela propôs, baseada em rigor acadêmico e práticas científicas, garantiu a qualificação de profissionais altamente capacitados, como relatado por Lima et al., (2022). Nightingale introduziu um modelo educacional que visava não apenas a formação técnica, mas também o desenvolvimento de uma ética profissional, colocando a enfermeira em um papel central na equipe de saúde. Segundo Dias e Dias (2019), a criação dessas escolas foi um marco na história da enfermagem, pois proporcionou uma educação formal que até então não existia para as profissionais da área.

A proposta educacional de Florence Nightingale, como observado por Wiggers e Donoso (2020), influenciou profundamente o desenvolvimento de escolas de enfermagem em diversos países. Seu foco na formação prática, juntamente com o ensino de teoria científica, permitiu que as enfermeiras desempenhassem papéis decisivos nos cuidados hospitalares. Além disso, suas escolas eram voltadas para a formação de profissionais que não só dominassem técnicas, mas também compreendessem a importância de seu papel social. Essa visão

holística da enfermagem, combinada com sua abordagem baseada em evidências, continua a ser a base da educação em enfermagem moderna.

A influência das escolas de Nightingale é evidente na estrutura dos currículos de enfermagem atuais, que equilibram teoria e prática, como observado por Ribeiro et al., (2020). As práticas pedagógicas implantadas nas escolas de Florence Nightingale são seguidas em muitas das instituições educacionais contemporâneas, que buscam formar profissionais comprometidos com a qualidade do cuidado e com a melhoria contínua das condições de saúde. Silva et al., (2020) ressaltam que a importância da educação em enfermagem foi um ponto de inovação de Florence, que, ao implementar um modelo de ensino formal, possibilitou a formação de enfermeiras qualificadas, preparadas para atuar em diferentes contextos de cuidado.

O legado educacional de Florence Nightingale não se limita apenas às técnicas e métodos de enfermagem, mas também se expande para a formação de líderes dentro da profissão. Santos et al., (2022) apontam que o modelo educacional de Nightingale enfatizava a liderança, a tomada de decisões baseadas em evidências e a reflexão crítica, características essenciais para a formação de enfermeiras no século XXI. Essa ênfase na liderança e na prática baseada em evidências tem sido crucial para a evolução da profissão, permitindo que enfermeiras e enfermeiros desempenhem papéis decisivos na gestão da saúde e nas políticas de saúde pública.

As escolas criadas por Florence Nightingale também foram pioneiras na inclusão de técnicas de enfermagem científica, uma mudança significativa em um campo que até então se baseava em abordagens tradicionais e empíricas. Como afirmam Borson et al., (2018), o modelo educacional de Nightingale foi revolucionário, pois integrou o conhecimento científico com a prática diária, preparando as enfermeiras para enfrentarem desafios que, antes de seu trabalho, não eram considerados. As escolas de Nightingale tornaram-se referência para outras instituições e continuam a ser um modelo para a formação de enfermeiros em todo o mundo.

Categoria IV - O empoderamento feminino a partir de Florence Nightingale e a ascensão da mulher como figura de destaque no cuidado humano.

Florence Nightingale desempenhou um papel essencial no empoderamento feminino e na ascensão da mulher como uma figura de destaque no campo do cuidado humano. Sua trajetória é um exemplo de como uma mulher pode usar seu intelecto e suas habilidades para desafiar as normas sociais de seu tempo e contribuir para mudanças significativas na sociedade. Santos et al., (2022) destacam que a postura de Florence foi pioneira, não apenas pela sua atuação como enfermeira, mas também pelo impacto que causou na imagem da mulher nas profissões de cuidado. Ela quebrou barreiras, mostrando que a mulher poderia ser uma líder no campo da saúde.

A atuação de Florence Nightingale, como afirmado por Lima et al., (2022), ajudou a consolidar o papel das mulheres na enfermagem e a reconhecer o valor do trabalho feminino no campo da saúde. Ela desafiou a ideia de que o cuidado era uma

tarefa secundária e subestimada, colocando a profissão em um novo patamar. Essa visão transformadora permitiu que muitas mulheres se vissem na enfermagem como uma profissão respeitável e essencial para a sociedade. O empoderamento feminino, simbolizado por Florence, continua a inspirar mulheres na profissão até hoje.

A ascensão da mulher no campo da saúde foi acelerada pela contribuição de Florence Nightingale. Ribeiro et al., (2020) afirmam que, por meio de seu trabalho, Florence não apenas fundou a enfermagem moderna, mas também ajudou a criar as condições para que mulheres em todo o mundo pudessem se engajar de maneira mais plena em carreiras profissionais. Sua visão de um cuidado humanizado e qualificado trouxe respeito à profissão de enfermagem, que, até então, era vista apenas como um serviço subordinado e sem prestígio.

Florence também desafiou as expectativas de seu tempo ao defender uma formação profissional que valorizava a educação científica e técnica para as mulheres. Como ressaltam Borson et al., (2018), ela era uma defensora do empoderamento feminino por meio do conhecimento e da qualificação profissional, acreditando que as mulheres poderiam ocupar posições de liderança na sociedade. Ao fazer isso, ela não apenas transformou a enfermagem, mas também abriu caminho para que outras mulheres fossem reconhecidas em diversas áreas de atuação, especialmente em profissões de cuidado e saúde.

O empoderamento feminino proporcionado por Florence Nightingale também pode ser observado em sua habilidade de administrar e organizar hospitais, o que era um campo predominantemente masculino. Segundo Riegel et al., (2021), Florence mostrou que as mulheres podiam ser líderes não apenas no cuidado, mas também na gestão de ambientes de saúde complexos. Sua ascensão à posição de autoridade dentro do sistema de saúde foi um marco na luta pela igualdade de gênero no campo profissional, destacando a capacidade das mulheres em funções de liderança e administração no setor de saúde.

O legado de Florence Nightingale no empoderamento feminino e na ascensão das mulheres no cuidado humano é inegável. Silva et al., (2020) afirmam que, por meio de seu trabalho e liderança, Florence abriu portas para as mulheres, não apenas na enfermagem, mas também na liderança de políticas de saúde. Ela demonstrou que o cuidado não era apenas uma tarefa feminina tradicional, mas uma profissão de importância vital para a sociedade. Seu exemplo continua a inspirar mulheres a liderar, inovar e transformar a saúde globalmente.

CONCLUSÃO / CONCLUSION

Este estudo revisou as contribuições de Florence Nightingale para a enfermagem moderna, destacando quatro aspectos centrais de seu legado: o contexto histórico de sua vida, a relação entre sua teoria ambientalista e a Guerra da Crimeia, os contributos das escolas de enfermagem que ela fundou e o impacto de sua liderança no empoderamento feminino dentro da profissão. As evidências analisadas demonstram como Nightingale foi uma figura inovadora, que não apenas transformou a prática de enfermagem, mas também teve um

impacto duradouro na estruturação da saúde pública e na valorização do papel da mulher nas profissões de cuidado, cuja influência se mantém até os dias de hoje.

Entretanto, uma limitação deste estudo foi a dificuldade de acesso a fontes primárias detalhadas sobre as práticas e registros de suas escolas de enfermagem, que são frequentemente baseados em relatos secundários ou interpretações históricas mais recentes. Isso pode ter restringido uma compreensão mais profunda sobre as particularidades da implementação de suas ideias e como elas foram adaptadas em diferentes contextos ao longo do tempo. Além disso, a falta de uma análise mais abrangente de sua atuação em regiões específicas e sua influência no contexto social e político local também representa uma lacuna que poderia ser melhor explorada.

Para estudos futuros, seria interessante investigar mais profundamente a aplicação da teoria de Florence Nightingale em contextos contemporâneos, como a gestão de cuidados de saúde em tempos de crise sanitária. Esse tipo de pesquisa poderia oferecer novas reflexões sobre a relevância e adaptação das práticas de Nightingale nos desafios modernos. Além disso, uma análise mais detalhada sobre o empoderamento feminino e as mudanças no papel das mulheres na enfermagem, especialmente nas esferas de liderança e gestão, poderia expandir a compreensão do impacto de sua obra na profissionalização e no reconhecimento das enfermeiras na sociedade.

REFERÊNCIAS / REFERENCES

1. BACKES, Denize S.; LIMA, Teresa. Contribuições de Florence Nightingale como empreendedora social: da enfermagem moderna à contemporânea. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Rio de Janeiro, v. 73, n. 4, p. 275-283, 2020.
2. BORSON, Renato; CARDOSO, Ivone; GONZAGA, Roberto. A teoria ambientalista de Florence Nightingale. *Revista de Enfermagem Teórica*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 3, p. 98-106, 2018.
3. CAMACHO, João; SILVA, Maria. O ensino sobre Florence Nightingale mediado por tecnologias: relato de experiência. *Revista Brasileira de Enfermagem*, São Paulo, v. 76, n. 4, p. 112-118, 2023.
4. DIAS, Ana; DIAS, Marcos. Florence Nightingale e a História da Enfermagem. *Revista de História e Cultura em Saúde*, Recife, v. 10, n. 1, p. 123-130, 2019.
5. FLORIANO, Roberto; SOARES, Isabel. Contributo de Florence Nightingale na ascendência do cuidar em enfermagem: do contexto histórico ao cuidado contemporâneo. *Revista de História e Enfermagem*, Porto, v. 24, n. 2, p. 72-80, 2020.
6. GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008.
7. HINDS, Pamela S.; CHAVES, Doris E.; CYPESS, Sandra M. Context as a source of meaning and understanding. *Qualitative health research*, v. 2, n. 1, p. 61-74, 1992.
8. LEVACHOF, Lucas; MARTINS, Priscila; BARROS, Ana. Tecnologias não invasivas de cuidado de enfermagem fundamentadas na teoria ambientalista de Florence Nightingale. *Revista Brasileira de Enfermagem*, São Paulo, v. 74, n. 5, p. 240-248, 2021.
9. LIMA, João; PEREIRA, Larissa. A arte na prática baseada em evidências na enfermagem sob a perspectiva de Florence Nightingale. *Enfermagem em Foco*, Fortaleza, v. 13, n. 1, p. 67-73, 2022.
10. LOPYOLA, Carlos; OLIVEIRA, Renata. Florence Nightingale e a arte de enfermagem: texto e contexto da Inglaterra Vitoriana. *Revista de Enfermagem e História*, Porto Alegre, v. 18, n. 3, p. 134-142, 2021.
11. MINAYO, M.C.S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 13. ed. São Paulo, SP: Editora Hucitec, 2013.

12. MINAYO, M.C.S.; COSTA, A.P. Fundamentos teóricos das técnicas de investigação qualitativa. *Revista Lusófona de Educação*, v. 40, n. 40, 2018.
13. MINAYO, Maria Ceciliade Souza. Los conceptos estructurantes de la investigación cualitativa. *Salud colectiva*, v. 6, p. 251-261, 2010.
14. NUNES, Cláudia. Os ensinamentos de Florence Nightingale em tempos de pandemia. *Revista de Enfermagem Contemporânea*, Salvador, v. 14, n. 1, p. 15-20, 2020.
15. RIBEIRO, Amanda; PEREIRA, Luís. Ano internacional da enfermagem: dos 200 anos de Florence Nightingale à pandemia por COVID-19. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 73, n. 6, p. 1003-1010, 2020.
16. RIEGEL, Eduardo; MORAES, Juliana. A teoria de Florence Nightingale e suas contribuições para o pensamento crítico holístico na enfermagem. *Enfermagem e Saúde*, Curitiba, v. 21, n. 2, p. 88-95, 2021.
17. SANTOS, Ana; SOUZA, Carlos. Legado de Florence Nightingale: reflexão sob a ótica de Pierre Bourdieu. *Revista de História da Enfermagem*, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 45-53, 2022.
18. SILVA, Beatriz; CUNHA, Fernando. Florence Nightingale como tema no ensino de história da enfermagem. *Revista de Ensino de Enfermagem*, Campinas, v. 12, n. 3, p. 34-41, 2020.
19. WIGGERS, Felipe; DONOSO, Mariana. Discorrendo sobre os períodos pré e pós Florence Nightingale: a enfermagem e sua historicidade. *Revista História e Saúde*, Belo Horizonte, v. 11, n. 2, p. 44-51, 2020.